



**30/6/17: GREVE GERAL**

**Nenhum direito a menos!**

**Contra a Reforma da Previdência!**

**Contra a Reforma Trabalhista!**

**Contra o desemprego!**

**FORA TEMER!**

**DIRETAS JÁ!**

## **TODOS CONSTRUINDO A GREVE GERAL!**

As Centrais Sindicais, os movimentos sociais, as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo convocam a classe trabalhadora para um calendário de lutas com uma nova Greve Geral no dia 30 de junho/2017.

O objetivo é lutar pela manutenção de todos os direitos sociais e trabalhistas, posicionando-nos contra as reformas trabalhista e previdenciária, contra a terceirização indiscriminada, pelo Fora Temer e Diretas Já!

A participação dos docentes do CPII foi aprovada na Assembleia da ADCPII do dia 20/06/2017.

**PARTICIPE!**

**É O SEU, O MEU, O NOSSO, O DIREITO DE TODA A POPULAÇÃO QUE ESTÁ EM JOGO!**

**NENHUM DIREITO A MENOS!**

## DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA DA ADCPII EM 20/06/2017

Após rodadas de informes e de análise da conjuntura, a Assembleia Extraordinária deliberou pelos seguintes encaminhamentos:

1 - participar da Greve Geral no dia 30/06 em defesa de Nenhum Direito a Menos, contra as Reformas da Previdência e Trabalhista e a favor das Diretas Já!

2 - assinar e divulgar a moção de repúdio contra atos de calúnia contra professora Rose Cipriano, diretora do SEPE de Duque de Caxias;

3 – consultar assessoria jurídica da ADCPII e produzir documento de apoio à UERJ e aos servidores estaduais que continuam sem salários e sem verbas para a manutenção de seus serviços;

4 – enviar boletim impresso aos associados e fazer rodada de conversa com associados acerca do papel da ADCPII e uma possível fusão com o Sindscope;

5 – realizar reuniões na sede da ADCPII para discussão e análise de proposta sobre Avaliação dos Docentes com vistas à progressão e à estabilidade funcional, sendo a primeira delas em 04/07/2017, terça-feira, às 18h, na sede da ADCPII.

## MANIFESTO DE APOIO À LUTA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM DUQUE DE CAXIAS E REPÚDIO AOS ATAQUES SOFRIDOS PELA MILITANTE DO SEPE, ROSE CIPRIANO

“O Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (SEPE) possui um histórico de lutas na cidade de Duque de Caxias em defesa da escola pública que é reconhecido por todos que acompanham esta trajetória de anos de embates. Desde o início deste ano, uma intensa luta tem sido travada para colocar os salários dos servidores em dia e neste momento a categoria dos profissionais da educação do município se encontra em greve.

A partir do agravamento das lutas, o sindicato teve seu repasse cortado e a coordenadora geral, Rose Cipriano, passou a sofrer ataques pessoais nas redes sociais. Entendemos que estas medidas são retaliações contra a força destes lutadores que incansavelmente vem resistindo ao sucateamento e a privatização da educação pública. Além disso, esses ataques representam perigoso precedente contra a livre organização sindical de todas as categorias.

Repudiamos estes ataques ao SEPE Caxias e seus militantes. Nos colocamos em total solidariedade à luta em defesa da escola pública e pela valorização dos profissionais de educação! Nem um passo atrás! Todo apoio à luta dos Profissionais de educação de Duque de Caxias!”

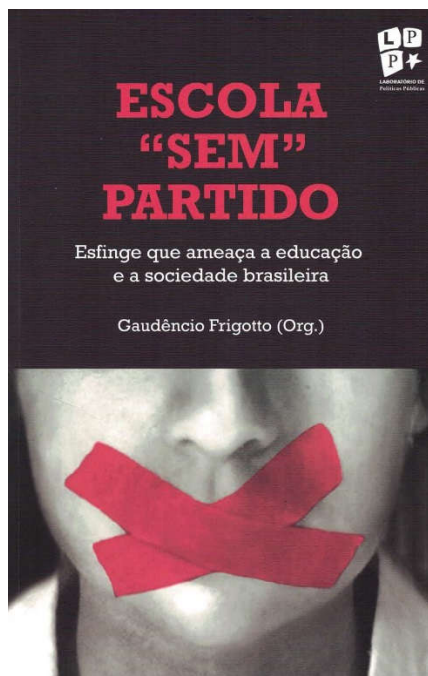
**#SomosTodaseTodosSepe**

**#SomosTodaseTodosRoseCipriano**

Para mais informações, acesse o vídeo em [www.facebook.com/sepecaxias/videos/1441176532608501/](http://www.facebook.com/sepecaxias/videos/1441176532608501/)

## NOVOS LIVROS PARA A BIBLIOTECA DA ADCPII

Encontram-se à disposição dos associados para empréstimo as novas aquisições da Biblioteca da ADCPII. Entre em contato com os nossos funcionários para obterem maiores informações.



**Escola “sem” partido: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira** é uma coletânea organizada pelo Professor Gaudêncio Frigotto, da UERJ, composta por artigos de acadêmicos e estudiosos que analisam alguns dos múltiplos aspectos do Projeto de Lei Escola sem Partido. Abordado por diferentes prismas, os textos têm em comum o objetivo de ampliar a compreensão que se tem do movimento que dá origem ao nome “escola sem partido” e desvelar sua orientação ideológica, a de uma suposta neutralidade dita “sem” partido.

Os ensaios confluem para alguns temas recorrentes: as estratégias discursivas que motivam o Projeto de Lei Escola sem Partido; a desqualificação do professor enquanto sujeito de formação; a escola como espaço de pluralidade de discursos, e não como anuladora destes; as dicotomias simplistas que movem um projeto de escola sem partido, que sectariza orientações e posicionamentos políticos; o aparato político-jurídico envolvido nessa proposta de lei; os veículos de comunicação utilizados a serviço da divulgação do programa; e os acontecimentos da conjuntura econômica nacional e internacional utilizados para fortalecer esse movimento, que tende a conter os avanços da sociedade brasileira na área educacional.

As análises apresentadas nos ensaios de **Escola “sem” Partido** são de fundamental importância para que o Brasil enfrente na prática e na teoria o risco de continuidade do processo de rompimento de sua ordem democrática, logo pelo espaço primeiro de formação dos seus cidadãos: a escola.

Fonte: [aquidauanamais.com.br/lancamento-novo-livro-de-gaudencio-frigotto-discute-politica-da-escola-sem-partido](http://aquidauanamais.com.br/lancamento-novo-livro-de-gaudencio-frigotto-discute-politica-da-escola-sem-partido)



Para onde vai a democracia? Esse é o ponto de partida de “A difícil democracia – Reinventar as esquerdas”, livro inédito do cientista social português Boaventura de Sousa Santos, que analisa a urgência de esquerdas reflexivas na atualidade. Neste livro, ele avalia a ascensão dos movimentos Occupy e das revoltas da indignação, os desafios da Venezuela pós-Chaves, as experiências recentes no sul da Europa, a história – bem como o desgaste – das democracias na passagem do século XX para o XXI e o surgimento de um novo jeito de fazer política. A obra aborda temas atuais, que nos últimos seis anos captaram a atenção do autor por serem sintomáticos de desenvolvimentos que poderiam afetar no futuro, positiva ou negativamente, as forças progressistas e o aprofundamento da democracia. Santos também apresenta reflexões políticas sobre a democracia em geral e sobre o populismo, na forma de duas longas entrevistas. Na parte intitulada “Reinventar as Esquerdas” o cientista social faz uma interpelação às esquerdas, em treze cartas, e no Epílogo ele propõe uma reflexão utópica sobre o desperdício da experiência social e política no nosso tempo, a que as esquerdas não são imunes.

Fonte: [www.saraiva.com.br/a-dificil-democracia-reinventar-as-esquerdas-9383783.html](http://www.saraiva.com.br/a-dificil-democracia-reinventar-as-esquerdas-9383783.html)

## MEMBROS DO CONSUP E NÚCLEOS DE ESTUDOS DO CPII DIVULGAM CARTA ABERTA À COMUNIDADE DO CPII

*“(…) O Colégio Pedro II é secular. Em sua história de 179 anos, não podemos afirmar que sempre houve, sobretudo no passado, um ambiente democrático, participativo, diverso e de diálogo. Os “áureos” tempos de nosso colégio não se encontram num passado idealizado onde destinávamos a educação pública (que deveria ser de todos) para uma elite econômica branca e masculina. Nosso tempo é agora. Tempos em que a pluralidade e a diversidade ocupam essa escola. Tempos que trilham nossos passos ao convívio respeitoso com a diversidade. Tempos em que podemos dizer que o Colégio Pedro II caminha, de fato, para a garantia de uma instituição pública e democrática. Os áureos tempos do Colégio Pedro II começam agora e as palavras-chave para melhorar nossa escola são liberdade e diálogo.”*

Professora Carolina M. Medeiros (membro docente do Consup)

Marcela F. Azeredo (membro técnico do Consup)

ELOS (Núcleo de Estudos e Ações em Gênero e Sexualidade)

NUTH (Núcleo Transdisciplinar de Humanidades)

NEAB (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros)

Pós-graduação em Ensino de História e Pós-graduação em Ensino de História da  
África do Departamento de História do Colégio Pedro II

(Para ler a carta na íntegra, acesse [www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2017/JUN/Carta%20Aberta.pdf](http://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2017/JUN/Carta%20Aberta.pdf))